

MANEJO DO CHOQUE HEMORRÁGICO EM VÍTIMAS DE TRAUMA

Vinicius Costa Santana

Pontifícia Universidade Católica de Goiás

(vinciussantana@icloud.com)

Introdução: O manejo eficiente do choque hemorrágico em vítimas de trauma é essencial para garantir a sobrevivência do paciente. A revisão integrativa de literatura destaca a importância do atendimento pré-hospitalar agressivo, priorizando o controle rápido da hemorragia e a ressuscitação hemostática. Estratégias como o uso equilibrado de hemoderivados, preferencialmente na proporção 1:1:1, e a administração precoce de ácido tranexâmico mostram benefícios significativos na redução da mortalidade.

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica a respeito do manejo de pacientes com choque hemorrágico em vítimas de trauma. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada durante o mês de fevereiro de 2023, nas bibliotecas virtuais PubMed (US library of Medicine), Scielo (Scientific Electronic Library Online). Os Descritores em Ciência e Saúde (DeCS) selecionados foram vítimas, trauma e hemorragia; e na língua inglesa, os Medical Subject Heading (MeSH): trauma, hemorrhage. Estes descritores foram correlacionados com operador booleano “AND” e com o descritor victims. Ao todo foram utilizados 5 artigos para escrever esse trabalho. Os critérios de inclusão adotados foram artigos originais, publicados, nos idiomas português, inglês e que tenham menos de 10 anos de publicação e que abranjam as vítimas com hemorragia decorrentes de traumas. Foram excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação. **Resultados:** A abordagem de controle de danos, cirurgia de controle de danos e o reconhecimento das diferenças entre coagulopatia traumática e iatrogênica são pontos cruciais no tratamento. O ácido tranexâmico no atendimento pré-hospitalar, associado à transfusão de plasma, destaca-se como uma medida eficaz na redução do choque hemorrágico. A revisão ressalta a importância da transferência direta para centros especializados em trauma, onde protocolos específicos e estratégias de ressuscitação direcionada podem ser implementados. O tempo de transporte pré-hospitalar é considerado um fator crítico na administração de plasma, influenciando diretamente na sobrevivência. **Conclusões:** A implementação de intervenções pré-hospitalares adequadas, o uso equilibrado de hemoderivados e a compreensão das diferentes coagulopatias são essenciais para otimizar o tratamento do choque hemorrágico em vítimas de trauma, proporcionando maiores chances de sobrevivência e minimizando as sequelas.

Palavras-chave: Hemorragia. Pré-hospitalar. Otimizar

Área temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia